



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

**1º Período
2024-2025**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. REFERENCIAL	3
QUADRO 1.1. Referencial.....	3
2. METODOLOGIA	6
QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.....	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO.....	6
<i>3.1. Taxas de sucesso e médias.....</i>	<i>7</i>
<i>3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento.....</i>	<i>11</i>
<i>3.1.3. Educação Inclusiva.....</i>	<i>11</i>
<i>3.2. Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>14</i>
4. RECOMENDAÇÕES	29

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo são apresentados os valores de referência emergentes do referencial e num documento à parte, por uma questão prática de melhor leitura, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola (2016-2019):

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
 - Atingir as taxas de qualidade interna;
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
 - Atingir as taxas de qualidade externa;
 - Manter a taxa de abandono escolar.
 - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
 - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2019

		Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória		
		PEA Valores de referência		
INTERNOS				
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Pautas de avaliação. de Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos inscritos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico. 	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. 	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais. 	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. 	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensin o Secun dário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos concluem o Ensino Secundário. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. 	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. 	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. - - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais. 	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE). 	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos. **Para este ano letivo adotaram-se os valores de referência previstos para o ano transato.**

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

No 1º e 2º períodos não haverá recolha de avaliação relativas ao 1º ano de escolaridade, uma vez que a legislação prevê uma avaliação descritiva nestes dois períodos.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n		48	43	41
	%	*	85,4	88,3	97,5
	média	*	3,6	3,5	3,8
Matemática	n		48	45	42
	%	*	95,8	100	85,7
	média	*	3,8	3,7	3,5
Estudo do Meio	n	38	48	45	42
	%	*	100	100	92,8
	média	*	4,1	4,0	3,8
Educação Artística	n	38	48	45	42
	%	*	100	100	100
	média	*	4,1	3,8	4,0
Educação Física	n	38	48	45	42
	%	*	100	100	100
	média	*	4,3	4,0	4,0
Inglês	n		48	45	42
	%		100	97,8	92,9
	média		4,1	4,0	3,8
Cidadania e Desenvolvimento	n	38	48	45	42
	%		100	100	100
	média		4,2	4,0	4,0

*O 1º ano não é sujeito a apreciação neste relatório, no 1.º e 2.º períodos, de acordo com o plasmado na Portaria 223-A/2018, artigo 23º, nº3.

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 85,4 % em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de cariz mais prático, atingem 100% de sucesso em todos os anos de escolaridade. Relativamente às médias, são iguais ou superiores a 3,5 em todas as disciplinas ou anos de escolaridade.

TABELA 3.1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	42	50
	%	97,6	80,0

	média	3,5	3,2
Inglês	n	42	51
	%	88,1	92,2
	média	3,6	3,5
História e Geografia de Portugal	n	42	51
	%	100	100
	média	3,7	3,7
Matemática	n	42	51
	%	88,1	88,2
	média	3,5	3,5
Ciências Naturais	n	42	51
	%	95,2	96,1
	média	3,9	3,8
Educação Musical	n	42	51
	%	97,6	94,1
	média	4,2	4,1
Educação Tecnológica	n	42	51
	%	100	100
	média	4,5	4,6
Educação Visual	n	42	51
	%	100	100
	média	4,3	4,2
Educação Física	n	42	51
	%	100	100
	média	4,2	4,0
TIC	n	42	51
	%	100	100
	média	4,1	3,9
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	42	51
	%	100	100
	média	4,4	4,3
Educação Moral e Religiosa	n	39	45
	%	100	100
	média	4,9	4,8

No 2.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 80,0 % em todas as disciplinas e anos e escolaridade e a média é igual ou acima de 3,2.

As disciplinas de cariz mais prático atingem 100% de sucesso em ambos os anos de escolaridade, na larga maioria das disciplinas.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	50	52	44
	%	80,0	67,3	79,6
	média	3,3	2,9	3,1
Inglês	n	51	52	45

	%	60,8	69,2	53,3
	média	3,4	3,1	3,6
Francês	n	51	52	45
	%	90,2	75,0	71,1
	média	3,5	3,4	3,0
História	n	51	52	45
	%	86,3	86,5	88,9
	média	3,2	3,3	3,2
Geografia	n	51	52	45
	%	92,2	86,5	75,6
	média	3,9	3,5	3,4
Matemática	n	51	52	45
	%	70,6	76,9	48,9
	média	3,2	3,3	2,7
Ciências Naturais	n	51	52	45
	%	96,1	90,4	93,3
	média	3,4	3,3	3,3
Físico-Química	n	51	52	45
	%	84,3	76,9	64,4
	média	3,2	3,3	2,8
Educação Física	n	51	52	45
	%	96,1	94,2	95,6
	média	4,0	3,8	3,7
Educação Visual	n	51	52	45
	%	98,1	100	100
	média	3,6	3,7	3,4
Educação Tecnológica	n	51	52	45
	%	100	96,1	100
	média	3,9	3,7	3,8
TIC	n	51	52	45
	%	100	100	100
	média	3,5	3,9	3,6
Cidadania e Desenvolvimento	n	51	52	45
	%	96,1	98,1	100
	média	3,9	4,0	3,4
Educação Moral e Religiosa	n	46	50	41
	%	97,8	100	100
	média	4,6	4,7	4,4

No 3.º ciclo, verifica-se uma tendência das disciplinas mais práticas terem taxas de sucesso de 100% ou perto deste valor.

No 3.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 53,3 % em todas as disciplinas e anos e escolaridade e a média é igual ou acima de 2,8.

O 8º ano é o que apresenta as taxas de sucesso e médias mais baixas, destacando-se, pela negativa, a disciplina de Português e pela positiva o 9º ano, excetuando a disciplina de Físico-Química, uma vez que no ciclo apresenta, globalmente, as melhores taxas de sucesso e médias.

TABELA 3.1.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	29	21	21
	%	81,5	100	96,90
	média	11,5	14,4	12,4
Inglês	n	29	20	
	%	67,6	85,0	
	média	12,1	12,6	
Filosofia	n	29	20	
	%	88,5	100	
	média	12,0	14,5	
Educação Física	n	30	21	21
	%	100	100	100
	média	16,1	16,2	16,9
Matemática A	n	16	10	14
	%	100	90,0	92,9
	média	14,9	15,4	13,3
Biologia e Geologia	n	16	10	
	%	100	100	
	média	14,0	14,3	
Física e Química A	n	16	11	
	%	87,5	100	
	média	12,3	14,5	
Psicologia B	%			21
	média			100
	média			15,0
História A	n	10	11	5
	%	100	100	100
	média	13,2	16,2	16,4
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	11	11	
	%	81,8	90,9	
	média	11,2	13,9	
Geografia A	n	10	11	
	%	90	100	
	média	13,3	16,0	
Química	n			7
	%			100,0
	média			16,4
Biologia	n			11
	%			100,0
	média			15,3
Sociologia	n			5
	%			100,0
	média			16,4

Verde - 100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.

Vermelho - abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano. Apresenta 100% de taxa de sucesso a todas as disciplinas, excetuando as disciplinas de Português e Matemática A, que apresentam também as médias mais baixas.

No 11º ano, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso e média mais baixa é Inglês e as mais altas, Educação Física e História A.

No 10º ano, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso e média mais baixa é MACS e a mais alta, Educação Física.

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo. Assim, segue em anexo (anexo 1) a este relatório o documento elaborado pela Coordenadora da EECE do Agrupamento e pela coordenadora dos DT do ES.

Relevam-se várias atividades desenvolvidas e participação em projetos, de acordo com a EECE e as planificações delineadas, constatando-se o cumprimento das mesmas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e em várias disciplinas no ensino secundário em que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto, quer no Ensino Básico quer no Ensino Secundário.

Seguem em anexo os relatórios referentes à Cidadania e Desenvolvimento.

3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo ao trabalho desenvolvido no 1º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

No 1º período, a EMAEI realizou todas as reuniões ordinárias previstas, bem como as extraordinárias que se considerou necessárias e que constam em documento próprio.

Nas reuniões de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho.

Os elementos permanentes da equipa, estiveram em constante articulação e contacto, quer com os alunos, os encarregados de educação, os diretores de turma, professores titulares de turma, educadores, técnicos especializados, equipa de saúde escolar e equipas clínicas (pedopsiquiatras, terapeutas ocupacionais, entre outros). Esta articulação foi feita no sentido de apoiar e aferir as necessidades de todos os alunos, indo de encontro ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

Estabeleceu protocolos de colaboração com o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Souto, para os alunos que beneficiam de medidas adicionais a fim de realizarem o Plano Individual de Transição.

Elaborou 3 novos relatórios técnico pedagógicos (RTP) e atualizou todos os relativos aos alunos que transitaram de ciclo e/ou com medidas adicionais. Procedeu também à atualização da operacionalização das medidas implementadas aos alunos com RTP que transitaram de ano.

Elaborou um guião orientador, que foi divulgado aos diretores de turma, professores titulares e educadoras.

Articulou com o SPO para a realização de uma sessão de acolhimento aos alunos migrantes, que foi realizada para encarregados de educação e alunos.

Realizou, ainda, articulação com a equipa de saúde escolar no sentido de dotar professores e assistentes operacionais de técnicas essenciais para a promoção da saúde, segurança e bem-estar das crianças, alunos e profissionais.

No âmbito da comemoração do Dia Internacional de Pessoas com Deficiência, promoveu a atividade “Sensibilizar para Incluir”, para todos os alunos do Agrupamento. Esta atividade resultou num projeto interdisciplinar transversal e vertical.

Eficácia - medidas seletivas

São 38 alunos (2 com medidas seletivas e adicionais e 36 só com medidas seletivas) a quem foram aplicadas medidas seletivas.

Medidas seletivas	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz
Adaptações curriculares não significativas	27 (71%)	12 (44,4%)	8 (29,6%)	7 (26%)
Apoio psicopedagógico	33 (87%)	29 (87,9%)	3 (9,1%)	1 (3,0%)
Antecipação e reforço das aprendizagens	18 (47%)	15 (83,3%)	3 (16,7%)	0
Apoio Tutorial	18 (47%)	8 (44,4%)	9 (50%)	1 (5,6%)

Da monitorização efetuada, constata-se que, apesar de nem todas as medidas terem sido eficazes, os professores e técnicos especializados devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso.

Eficácia - medidas adicionais

São 4 alunos a quem foram aplicadas medidas adicionais.

Medidas adicionais	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz

Adaptações curriculares significativas	4 (100%)	4 (100%)		
Plano Individual de transição	2 (50%)	2 (100%)		
O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado	1 (25%)	1 (100%)		
O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.	4 (100%)	4 (100%)		

Destacam-se as seguintes informações relativamente aos alunos com medidas adicionais:

- Os alunos que se encontram no 7º ano, 10º ano e 11º ano têm revelado uma evolução sustentada, lenta, mas significativa.
- Os alunos do ensino secundário encontram-se a realizar o PIT no CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) de Souto obtiveram uma avaliação positiva e satisfatória.

As medidas adicionais apresentaram resultados completamente eficazes em todas as categorias, enquanto as seletivas demonstraram maior variabilidade, com destaque para o "apoio psicopedagógico" como a medida mais eficaz.

A "antecipação e reforço das aprendizagens" foi a segunda medida mais eficaz, seguida pelo "apoio tutorial" e "adaptações curriculares não significativas."

O apoio psicopedagógico é a medida seletiva mais eficaz. Esta eficácia pode ser atribuída ao suporte direto e especializado que o apoio psicopedagógico oferece, conforme as necessidades individuais dos alunos.

Na "antecipação e reforço das aprendizagens", a ausência de resultados não eficazes é um destaque positivo. Isso sugere que, quando aplicado, o reforço das aprendizagens alcança um impacto positivo em quase todos os casos.

Relativamente ao "Apoio tutorial" apesar de eficaz para quase metade, a divisão de resultados sugere que esta medida pode estar a ser aplicada de forma inconsistente ou não adaptada adequadamente às necessidades individuais dos alunos.

De acordo com a análise efetuada, a EMAEI recomenda a continuidade das medidas e, no caso do apoio tutorial, ajustar a metodologia para garantir maior consistência nos resultados.

O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de apoio à aprendizagem, BE/CRE, SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e STF (Serviço de Terapia da Fala).

Continua-se com o apoio de 3 psicólogas (2 a tempo inteiro e 1 a meio tempo), 2 terapeutas da fala e 2 professores do grupo 910, Educação Especial.

Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos.

A EMAEI continua a considerar que para o apoio cabal aos alunos, fundamentalmente, seriam necessários técnicos de outra valência, como a Terapia Ocupacional e pelo menos mais um docente do grupo 910. Os recursos já de si insuficientes, foram mais afetados com a integração de um novo aluno com medidas adicionais, que necessita também de um apoio especializado.

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>								
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
Disciplinas	1. º	2. º	3. º	4. º	5. º	6. º	7. º	8. º	9. º	1. º	2. º	3. º	4. º	5. º	6. º	7. º	8. º	9. º
Português (PORT)	-	↘	↗	↗	■	↗	↘	↘	↘	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘
Matemática	-	↗	■	↗	↗	↘	↗	↗	↘	-	↗	↗	↗	↗	↔	↗	↗	↘
Estudo do Meio	-	■	■	↗						-	↗	↗	↗					
Expressões Artísticas	-	■	■	■						-	↗	↗	↗					
Educação Física	-	■	■	■						-	↗	↗	↗					
Inglês	-	■	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↘	-	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘
Cidadania e Desenvolvimento	-	■	■	■	■	■	↗	↗	■	-	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘
Francês							↗	↘	↘							↗	↗	↘
HGP					↗	↗								↗	↘			
História							↘	↘	↘							↘	↘	↘

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima; ■ - valor de referência 100% e taxa de 100%; ■ - Taxa de sucesso 100%.

Geografia			↗	↗	↗			↗	↗	↗
Ciências Naturais		↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química				↘	↘	↘		↔	↗	↘
Educação Visual		↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘
Educação Musical		↗	↘				↘	↘		
Educação Tecnológica		↗	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa		↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Educação Física		↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	↗	↗
TIC		↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘

No 1º ciclo, todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade apresentam resultados acima do esperado (valores de referência), em ambos os critérios, com exceção da disciplina de CD, no 3º ano, no critério Qualidade, e Português no 2º ano e Inglês no 4º ano, no critério Eficácia.

No 2.º ciclo, as disciplinas de Matemática no 6º ano e Inglês no 5º ano, Educação Musical e Educação Tecnológica, 6º ano, situam-se abaixo dos valores de referência na taxa de sucesso. No critério qualidade, as disciplinas de Inglês, 5º ano, Cidadania e Desenvolvimento, 5º e 6º ano, HGP, 6º ano, Educação Tecnológica e Educação Visual, 5º ano e Educação Musical 5º e 6º ano, situam-se abaixo dos valores de referência.

Releva-se as taxas de sucesso igual a 100% (assinaladas a verde) em disciplinas de cariz mais prático.

No 3.º ciclo, globalmente, as disciplinas de cariz mais prático situam-se igual ou acima dos valores de referência definidos, excetuando a disciplina de Educação Física no critério Eficácia e TIC no critério Qualidade, em que todos os anos de escolaridade do ciclo se situam abaixo dos valores de referência.

No critério eficácia, há várias disciplinas que se situam abaixo dos valores de referência nos três anos do ciclo: Português, Inglês, História e Físico-Química. No critério qualidade, as disciplinas de Inglês, CD e História também se situam abaixo dos valores de referência no critério Qualidade, nos três anos do ciclo.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.2.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>			<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português	↗	↗	↗	↗	↗	↘
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗

História A	█	↔	█	↗	↗	↘
Inglês	↘	↘		↘	↘	
Biologia Geologia	█	█		↗	↗	
Filosofia	↗	█		↘	↗	
Física e Química	↗	█		↗	↗	
Geografia A	↗	█		↗	↗	
MACS	↗	↗		↘	↗	
Psicologia B			█			↗
Sociologia			█			↗
Química			↔			↗
Biologia			↔			↗

Legenda: ↘- Abaixo; ↔ Idêntica; ↗- Acima. █ valor de referência 100% e taxa de 100%, █ Taxa de sucesso 100%.

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos,

No 10^o e 11^o ano, a maioria das disciplinas ficaram acima dos valores de referência, em ambos os critérios, exceto Inglês.

No 11^o ano, no critério eficácia e qualidade, todas as disciplinas ficaram acima dos valores de referência.

No 12^o ano, no critério Qualidade, Português e História A apresentam valores abaixo dos de referência. Todos os restantes ficaram acima, em ambos os critérios.

Na tabela 3.3.3. são apresentadas as propostas de estratégias de reforço e/ou de melhoria sugeridas pelos docentes do 1.^o ciclo e das diferentes disciplinas no 2.^o e 3.^o Ciclos e Ensino Secundário.

TABELA 3.3.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português	Estratégias que se encontram em implementação:
	-Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens.
Matemática	- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.
	- Organizar atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no feedback.
Estudo do Meio	- Diversificar os instrumentos de avaliação e promover a autoavaliação.
	- Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.
	- Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.
	-Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação.
	- Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares.
	- Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.
	- Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (aumento e melhor gestão de recursos).
	- Utilização de rubricas na planificação, avaliação e feedback aos alunos.

Português	<p>Novas estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> -Dedicar tempo diário à leitura compartilhada entre professores, alunos e Encarregados de Educação. -Realizar jogos de associação de palavras e sons. -Propor atividades em que os alunos desenham e, depois, escrevam sobre o que criaram. -Jogos interativos para reforçar vocabulário, ortografia e gramática. -Promover a utilização de plataformas digitais de aprendizagem.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> -Reflexão com os alunos sobre os resultados obtidos. -Estimulação dos alunos a um maior empenho e dedicação ao estudo e a um trabalho diário mais sistemático, persistente, organizado e consciente.
Expressões Artísticas	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Como os resultados foram, na generalidade, positivos não foram definidas outras estratégias.</p>
Inglês	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula; -Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diversificadas; -Aplicar a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens; -Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação; -Aumentar e melhorar o uso das novas tecnologias em sala de aula; - Intensificar o uso de rubricas na planificação, avaliação e feedback.
Educação Física	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas/habilidades ainda não conseguidas. - Realização de atividades motivadoras no âmbito da educação física-motora. - Realizar atividades e exercícios tendentes a otimizar o desempenho físico-motor. - Otimizar o envolvimento dos alunos nas atividades e na apreciação do seu desempenho. - Promover o reforço positivo no decorrer das atividades. - Promover atitudes que visem a melhoria do desempenho individual. - Utilização de rubricas na planificação, avaliação e feedback aos alunos.
Cidadania e Desenvolvimento	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolver os alunos em atividades tendentes a sensibilizá-los para a preservação do ambiente. - Abordar temáticas associadas aos domínios trabalhados - Realizar atividades e projetos de índole interdisciplinar ou de articulação curricular. - Realizar mais atividades de grupo e de cooperação entre pares. - Desenvolver atividades com os alunos que incluam a apresentação à turma de conclusões após a exploração de diferentes temas. - Desenvolver atividades com recurso a metodologia de projeto. - Utilização de rubricas na planificação, avaliação e feedback aos alunos.
2.º E 3.º CICLOS	
Português	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>2.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rubricas - Diferenciação pedagógica - Acomodações curriculares - Valorização da atitude dos alunos; - Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;

-
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita, de gramática.
 - Momentos de feedback;
 - Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados
 - . Incremento métodos e técnicas de estudo;
 - Avaliação formativa;
 - Autoavaliação ao longo do período;
 - Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma)
 - Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática
 - Alteração/adequação do plano de aprendizagem.
 - Criação de tempos de regulação das aprendizagens
 - Gamificação da aprendizagem
 - Feedback regular aos alunos sobre as suas aprendizagens para compreenderem melhor as suas dificuldades e assim se prepararem para terem melhores resultados.

Novas estratégias

Adaptação das práticas pedagógicas.

3.º ciclo,

Estratégias que se encontram em implementação:

- Rubricas
- Diferenciação pedagógica
- Acomodações curriculares
- Valorização da atitude dos alunos;
- Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita, de gramática.
- Momentos de feedback;
- Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados
- Incremento métodos e técnicas de estudo;
- Avaliação formativa;
- Autoavaliação ao longo do período
- Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma)
- Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática

Inglês

Estratégias que se encontram em implementação:

2ºCiclo:

- Diferenciação pedagógica;
- Trabalhos de pares e de grupo;
- Fichas de trabalho diversificadas;
- Reforço positivo;
- Apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa;
- Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural;
- Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento;

Novas estratégias

- Intensificação e reforço do enunciado anteriormente;
- Maior envolvimento e maior controle por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

3ºCiclo:

-
- Apoio pedagógico acrescido;
 - Tutoria;
 - Diferenciação pedagógica;
 - Trabalhos de pares e de grupo;
 - Fichas de trabalho diversificadas;
 - Reforço positivo;
 - Apoio individualizado em contexto de sala de aula;
 - Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas;
 - Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa;
 - Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento;

Novas estratégias

- Reforço das estratégias anteriores;
- Reforço do papel dos encarregados de Educação para um maior controlo parental do dever de assiduidade, comportamento adequado, empenho e estudo por parte dos seus educandos;

Francês

Estratégias que se encontram em implementação:

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
- Verificar os registos nos cadernos diários;
- Valorizar a oralidade;
- Prestar atenção ao trabalho do aluno;
- Valorizar a sua participação na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar;
- Acomodações curriculares;;
- Avaliação formativa;
- Rubricas;
- Feedback regular aos alunos sobre as suas aprendizagens para compreenderem melhor as suas dificuldades e assim se prepararem para terem melhores resultados;
- Autoavaliação ao longo do período;
- Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação para o desempenho escolar dos seus educandos e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma, pelos docentes dos Conselhos de Turma, e no GIAE ao longo das aulas.

Ciências Naturais

Estratégias que se encontram em implementação:

2.º Ciclo

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
 - Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
 - Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
 - Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.
 - Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta as diferentes formas e
-

ritmos de aprendizagem.

- No desenvolvimento das atividades, os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.
- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa, tanto o desenvolvimento das atividades, como também a sua avaliação.
- Utilização de estratégias e recursos pedagógicos diferenciados.
- Incentivar a participação assertiva dos alunos, interpelando-os.

Novas estratégias

- Aumento das interações verbais, estimulando a atenção e a participação do aluno;
- Intensificação do reforço positivo dirigido ao trabalho dos alunos;
- Apresentar e disponibilizar ao aluno a informação em vários formatos, nomeadamente usando a plataforma Classroom, de modo a potenciar a antecipação e/ou o reforço das aprendizagens;
- Reforçar junto ao Diretor de Turma a necessidade de envolver os Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.
- Incremento da comunicação com os Encarregados de Educação, por via da plataforma Giae.

3.º Ciclo

Estratégias que se encontram em implementação:

- fomento da autonomia dos alunos;
- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula;
- realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado;
- promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais;
- aplicação de Rubricas de Avaliação.
- implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas.

Matemática

Estratégias que se encontram em implementação:

2.º Ciclo

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
 - Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
 - Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem as dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
 - Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.
 - Planificar as atividades tendo em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagens.
 - No desenvolvimento das atividades, ter presente as características do grupo/turma a que se destinam, procurando que as mesmas sejam motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte
-

componente de interação e comunicação.

Novas estratégias

- Reforço do caráter prático das matérias e das suas conexões interdisciplinares;
- Intensificação do reforço positivo dirigido ao trabalho dos alunos;
- Apresentar e disponibilizar ao aluno a informação em vários formatos, nomeadamente usando a plataforma Classroom, de modo a potenciar a antecipação e/ou o reforço das aprendizagens;
- Sensibilização contínua dos alunos para o cumprimento dos seus deveres de discentes;
- Utilização de estratégias e recursos pedagógicos diferenciados;
- Aumento das interações verbais, estimulando a atenção e a participação do aluno;
- Incremento da comunicação com os Encarregados de Educação, por via da plataforma Giae.

3º Ciclo

- Consciencialização os alunos para o cumprimento de regras na sala de aula reforçando e valorizando os bons hábitos de conduta;
 - Valorização da participação e empenho revelados na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula;
 - Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, com recurso a ferramentas diversificadas, nomeadamente, o PowerPoint, Geogebra, Scrath Geometer's Sketchpad, Escola Virtual e outras plataformas eletrónicas de aprendizagem;
 - Promover o espírito de cooperação e entreatajuda dos alunos;
 - Realização de atividades que desenvolvam hábitos/métodos de trabalho e de estudo e sensibilização dos alunos para a necessidade de um efetivo comprometimento no estudo para a disciplina, como fator indispensável ao sucesso escolar Incentivar, valorizando a organização, o esforço e o empenho evidenciados no trabalho em sala de aula e extra-aula;
 - Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa e de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho, visando a melhoria dos seus resultados escolares e a qualidade das suas aprendizagens;
 - Diferenciar, o mais possível, as estratégias e métodos de ensino;
 - Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação;
 - Proporcionar aos alunos a revisão e reforço e consolidação dos conteúdos lecionados;
 - Fichas de avaliação com exercícios de Provas Finais de anos anteriores e/ou da mesma tipologia;
 - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem (testes e outros instrumentos de avaliação adaptados, entre outras).
-

Física e Química**Estratégias que se encontram em implementação:**

Como estratégias de remediação os docentes propõem continuar a sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares; fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; desenvolver a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula; dar prioridade aos conhecimentos estruturantes; promover atividades que desenvolvam o espírito crítico; promover a realização de atividades laboratoriais em contexto de sala de aula; recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento e utilizar, sempre que necessário, o programa GIAE como meio de comunicação com os Encarregados de Educação.

É de notar que estão a ser implementadas medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica) e em alguns casos medidas seletivas (adaptações curriculares não significativas) a vários alunos no sentido da superação das dificuldades individuais diagnosticadas.

-Definição ou reformulação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos no próximo período.

Educação Física (EB)**Estratégias que se encontram em implementação:**

-Diversificação das estratégias e dinâmicas de acordo com as características dos alunos;

-Reforço das aprendizagens com foco na exercitação e consolidação das determinantes técnicas dos conteúdos;

-Reforço da importância da atitude no desempenho motor;

-Envolvimento dos alunos na promoção do seu sucesso e no seu compromisso com a aprendizagem.

Novas estratégias

-Envolvimento dos alunos na promoção do sucesso, através da colaboração na construção de rubricas;

-Continuidade da implementação de estratégias ao nível da motivação e responsabilização dos alunos;

-Maior envolvimento dos alunos no cumprimento das regras estabelecidas por todos.

Educação Tecnológica**Estratégias que se encontram em implementação:**

-Utilização do reforço positivo;

-Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;

-Desenvolvimento da autonomia no aluno;

-Priorização dos conhecimentos estruturantes;

-Utilização do trabalho cooperativo;

-Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;

-Incitação à participação do aluno na sala de aula;

-Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;

-Instigação do exercício de auto-avaliação.

Novas estratégias

- Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos.

Educação Musical**Estratégias que se encontram em implementação:**

Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos.

– Utilização do reforço positivo;

– Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;

– Desenvolvimento da autonomia no aluno;

-
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
 - Utilização do trabalho cooperativo;
 - Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
 - Incitação à participação do aluno na sala de aula;
 - Incitação à participação do aluno nas várias atividades coletivas.
 - Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
 - Recurso a rubricas
 - Instigação do exercício de autoavaliação.
-

**Educação Visual
2º e 3º Ciclo**

Estratégias que se encontram em implementação:

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
- - Instigação do exercício de autoavaliação.
- - Utilização mais frequente das novas tecnologias

Novas estratégias

- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso visto terem influência positiva nos resultados:
 - Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos.
 - Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas diversificadas e assim incentivar, ainda mais, os alunos para melhorar o seu aproveitamento e empenho.
-

**Educação
Tecnológica**

Estratégias que se encontram em implementação:

- Utilização do reforço positivo;
 - Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
 - Desenvolvimento da autonomia no aluno;
 - Priorização dos conhecimentos estruturantes;
 - Utilização do trabalho cooperativo;
 - Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
 - Incitação à participação do aluno na sala de aula;
 - Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
 - Instigação do exercício de autoavaliação.
-

**História
de Geografia
Portugal**

e Estratégias que se encontram em implementação:

- Apoio personalizado nas aulas aos alunos que revelam mais dificuldades;
 - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
 - Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades;
 - Diversificação das estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares e a trabalhos de grupo;
 - Reforço positivo sempre que o aluno se empenha, trabalha e se esforça;
 - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das atividades propostas na sala de aula e para casa;
 - Encorajamento constante a melhorar o aproveitamento e o empenho;
 - Organização de atividades com recurso a metodologias ativas;
 - Recurso aos meios digitais disponibilizados pela Escola Virtual;
 - Recurso sistemático a fichas de trabalho, nomeadamente do Caderno de Atividades, construção do friso cronológico e media testes para uma melhor consolidação dos conhecimentos;
-

-
- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;
 - Construção/explicação de rubricas em articulação com os alunos;
 - Envolvimento dos alunos no processo de autoavaliação;
 - Articulação constante com o diretor de turma;

Novas estratégias

Persistir num maior envolvimento e monitorização dos encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos, principalmente em casa, de modo a garantir o cumprimento dos deveres de estudo e a realização das atividades/tarefas propostas e um maior comprometimento com a aprendizagem.

**TIC
(EB)**

Estratégias que se encontram em implementação:

- Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar regularmente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.
- Apoio mais individualizado aos alunos que revelam mais dificuldades de aprendizagem.
- Realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado.
- Promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais, que constam das aprendizagens essenciais.
- Aplicação de Rubricas de Avaliação.
- Motivar os alunos para as aprendizagens, relacionando os conteúdos aos temas de interesse de cada um.

Novas estratégias

- Dinamização de atividades utilizando ambientes virtuais de trabalho colaborativo, nas turmas do 2º e 3º Ciclos.
 - Dinamização de atividades que promovam desenvolvimento do pensamento computacional dos alunos.
-

História

Estratégias que se encontram em implementação:

- A permanente interação professor/alunos e alunos/alunos;
- A realização conjunta da sistematização dos conteúdos nucleares (esquemas, sínteses, resumos, mapas de conceitos, barras/frisos cronológicos...);
- Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas;
- A realização de exercícios escritos e orais;
- A leitura, interpretação e tratamento de informações/dados de distintas fontes históricas;
- O visionamento e exploração oral de vídeos;
- Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de PowerPoints, Escola Virtual;
- A análise de distintas fontes iconográficas;
- A correção, tanto quanto possível, individualizada de trabalhos de casa de consolidação de aprendizagens;

Novas estratégias:

Terá continuidade a implementação de estratégias alicerçadas numa perspetiva construtivista, visando a participação ativa dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido:

- Serão valorizadas as ideias tácitas e ou prévias dos discentes;
 - Colocar-se-á a tónica na análise de diferentes fontes históricas.
 - Será implementada a realização de um permanente feedback dos conteúdos lecionados nas aulas anteriores, estimulando a intervenção oral dos discentes;
 - Terá lugar a prévia preparação da implementação de instrumentos de avaliação escrita.
-

Geografia**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Diferenciação pedagógica;
- Feedback regular aos alunos;
- Trabalhos de pares e de grupo;
- Fichas de trabalho diversificadas;
- Reforço positivo;
- Apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- Valorização da atenção/ concentração, autonomia, empenho nas tarefas e participação assertiva e pertinente nas aulas;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

Novas estratégias

- Reforço da apreciação da participação nas tarefas realizadas na aula, autonomamente;
- Intensificação do trabalho de pares e trabalho em grupo;
- Valorização da continuação do comprometimento com a aprendizagem.

**EMRC
(EB)****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Promover uma maior consciencialização de si enquanto pessoa e do outro.
- Promover o respeito por si próprio e pelo outro.
- Promover o espírito de cooperação e interajuda.
- Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.
- Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas no PAA da disciplina.

**Cidadania e
Desenvolvimento
(EB)****Estratégias que se encontram em implementação:**

Trabalho de projeto
Projeto MAIA.
Utilização de vários recursos, incluindo a consulta da página <https://www.dge.mec.pt/> (Educação para a Cidadania), apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”, RTP Ensina, #Estudoemcasa; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procura-se usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos alunos, incentivam-se os alunos pela descoberta, exploram-se as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantem-se um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.

ENSINO SECUNDÁRIO**Português****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Projeto de Avaliação Pedagógica..
- Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios.
- Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que se aproximam do exigido pela avaliação externa.
- APAF no 12º ano.

Inglês**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais definidas nos conselhos de Turma.
-

-
- Intensificação do trabalho de pares;
 - Apreciação (ainda mais) da participação nas tarefas realizadas na aula autonomamente;
 - Valorização da continuação do comprometimento com a aprendizagem;
 - Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.
-

Biologia**Estratégias que se encontram em implementação:****Biologia-Geologia**

Recurso às atividades experimentais; rubricas- apresentação com suporte; simuladores pedagógicos; realização de fichas de trabalho prático; visualização de vídeos didáticos; manipulação de modelos didáticos; recurso a diversas ferramentas e plataformas de trabalho, nomeadamente a *Escola Virtual*, *classrom*, *google forms*, etc.; verifica-se uma preocupação nos docentes em promover nos alunos maior responsabilidade no seu processo de aprendizagem. Reforço das estratégias implementadas.

Novas estratégias

Recurso a mais aulas de campo, caso seja possível.

Física e Química A**Estratégias que se encontram em implementação:**

- controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa;
- fomento da autonomia e espírito crítico dos alunos;
- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.
- realização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa.
- questionários que fornecem feedback imediato-uso da tecnologia;
- cenários diferenciados de aprendizagem.

Por outro lado, a manutenção das ApAF para o 11.º ano constitui uma ótima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente lecionados, permitindo também a consolidação de conteúdos de 10ºano.

No próximo período continuar a incentivar a participação de todos os alunos na sala de aula, marcar e controlar a elaboração dos trabalhos de casa, acompanhar de forma regular a progressão e a aprendizagem dos alunos, integrando, em momentos próprios, a avaliação formativa e a autoavaliação.

Reformulação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos.

Matemática A**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Valorização da participação e do empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;
 - Utilização do reforço positivo;
 - Prestação de um apoio mais individualizado;
 - Utilização de forma recorrente das tecnologias de informação e comunicação
 - Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa;
 - Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação;
 - Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho;
 - APAF no 12.º ano, proporcionando situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.
-

MACS**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;
 - Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;
 - Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades para desenvolver hábitos, métodos de
-

trabalho e de estudo;

- Prestar apoio individualizado aos alunos;
- Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação
- Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada;
- Promover o espírito de cooperação e entretajuda dos alunos;
- Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa;
- Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados;
- Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação;
- Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho;
- Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

-Particularmente, no 11.º ano, nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.

Educação Física

Estratégias que se encontram em implementação:

- Reforço das estratégias com foco na exercitação consolidação das determinantes técnicas dos conteúdos;
- Diversificação das estratégias de acordo com as características dos alunos;
- Reforço da importância da atitude no desempenho motor;
- Envolvimento dos alunos na promoção do sucesso, através da colaboração na construção de rubricas.

Novas estratégias

- Continuidade da implementação de estratégias ao nível da motivação e responsabilização dos alunos;
- Maior envolvimento dos alunos no cumprimento das regras estabelecidas por todos.

História A

Estratégias que se encontram em implementação:

Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”; utilização do Classroom, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estímulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuo usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.

Filosofia

Estratégias que se encontram em implementação:

Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDTs.

Novas estratégias

- Diferenciação pedagógica;
- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

**Geografia A
Geografia C****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Instrumentos de avaliação formativa diversificados;
- Apoio individualizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades;
- Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional;
- Feedback regular aos alunos;
- Trabalhos de pares e de grupo;
- Reforço positivo;
- Valorização da atenção/ concentração, autonomia, empenho nas tarefas e participação assertiva e pertinente nas aulas;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

Novas estratégias

- Reforço da apreciação da participação nas tarefas realizadas na aula, autonomamente;
- Intensificação do trabalho de pares e trabalho em grupo;
- Valorização da continuação do comprometimento com a aprendizagem.

**Psicologia B
Sociologia****Estratégias que se encontram em implementação:**

Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDTs.

Novas estratégias

- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a sua aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes.

Algumas das sugestões de melhoria refletem uma preocupação dos docentes em acompanhar os alunos, prestando-lhes um apoio mais individualizado ou de adotar uma pedagogia diferenciada em situação de sala de aula.

Desenvolver a autonomia é também um foco generalizado.

O envolvimento dos Encarregados de Educação continua a ser evocado como um elemento fundamental para o sucesso das aprendizagens dos educandos, nomeadamente no ensino básico.

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

- Maior envolvimento e maior controle por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos, sendo a plataforma Giae um elemento facilitador de comunicação.
- Dar continuidade à implementação de medidas de diferenciação pedagógica visando superar dificuldades, nomeadamente dos que apresentam maiores debilidades.

- Promover atividades de consolidação e melhoria das aprendizagens.
- Sensibilização contínua dos alunos para o cumprimento dos seus deveres de discentes.
- Promover a autonomia, no sentido da promoção de uma aprendizagem de qualidade.
- Promover o envolvimento e valorizar as atitudes dos alunos nas várias etapas do processo de ensino aprendizagem.
- Diversificar instrumentos e técnicas de avaliação.
- Envolvimento dos alunos na promoção do sucesso, através da colaboração na construção de rubricas.
- Utilizar tipologias de exercícios e atividades diferenciadas e que no ensino secundário se aproximem das utilizadas em momentos de avaliação externa.
- Monitorizar a evolução do aluno (avaliação formativa e feedback).
- Usar de modo cada vez mais frequente as metodologias ativas, tais como, plataformas digitais de aprendizagem, salientando-se a valorização das questões pedagógicas da tecnologia.
- Intensificação do trabalho de pares e trabalho em grupo.

Realça-se que o ano de escolaridade onde se verifica uma maior discrepância, em várias disciplinas, entre os valores de referência definidos e os verificados é o 8º ano de escolaridade, em ambos os critérios em análise.

Inglês e Cidadania e Desenvolvimento apresentam resultados abaixo do esperado em dois ciclos, 2º e 3º. A disciplina de Inglês revela valores abaixo do esperado na taxa de sucesso e no 5º e 8º anos na Qualidade e Cidadania e Desenvolvimento no critério Qualidade e no 6º ano na taxa de sucesso.

4. RECOMENDAÇÕES

A equipa julga que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se devem debruçar sobre os resultados de um modo geral e em particular as situações apontadas no ponto anterior. O facto da disciplina de Inglês apresentar estes resultados ao longo de dois ciclos, deve ser objeto de reflexão por parte do grupo disciplinar e conselhos de turma. Sendo a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento uma disciplina de cariz mais prático, também deve haver uma reflexão mais atenta destes resultados. Nestas reflexões propostas, não devem ser esquecidos os valores de referência definidos, uma vez que estes também podem estar a ser sobreavaliados. Mais relevante ainda nas reflexões relativas ao 1º período, não podemos esquecer que o ano letivo apenas foi avaliado numa terça parte, pelo que conhecendo os alunos, como só os conselhos de turma o conhecem, é possível fazer uma reflexão consistente.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear processos de melhoria numa perspetiva de articulação horizontal e vertical. Esta articulação é possível através da partilha em sede de grupo disciplinar / departamento curricular e ao nível do conselho de turma.

O Conselho Pedagógico deve proceder à monitorização das estratégias e medidas implementadas bem como à análise da avaliação efetuada pelos docentes e validar as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 25 de fevereiro de 2025

VALORES DE REFERÊNCIA -2024-2027



			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 1.º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
1º Ciclo	1	Português	3,4	90,2	85,1	91,85
		Matemática	3,5	90,2		
		Estudo do Meio	3,7	93,5		
		Expressões	3,3	93,5		
	2	Português	3,2	90,2		91,15
		Matemática	3,2	88,0		
		Estudo do Meio	3,4	92,9		
		Expressões	3,4	93,5		
	3	Português	3,0	86,2		89
		Matemática	3,0	83,4		
		Estudo do Meio	3,0	92,9		
		EAFM	3,5	93,5		
		Inglês	3,3	89,0		
	4	Português	3,0	89,0		89,74
		Matemática	3,0	79,4		
		Estudo do Meio	3,3	93,5		
		EAFM	3,8	93,4		
		Inglês	3,4	93,4		

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 2º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
2º Ciclo	5	Português	3,0	85,0	91,6	92,48
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,8	96,6		
		HGP	3,5	90,0		
		CN	3,4	90,0		
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,4	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
		EMR	3,6	95,0		
		TIC	3,5	90,0		
	6	Português	3,1	80,0		
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,2	90,6		
		HGP	3,5	90,0		
		CN	3,2	80,0		
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,0	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
EMR	3,6	95,0				
TIC	3,5	90,0				
					90,73	

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 3º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
3º Ciclo	7	Português	3,2	85,0	88,4	88,60
		Matemática	3,0	60,0		
		Inglês	3,3	84,3		
		Francês	3,4	90,0		
		História	3,5	90,0		
		Geografia	3,2	75,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		TIC	4,2	93,1		
		CD	4,0	93,1		
		EMR	3,6	95,0		
		8	Português	3,2		
	Matemática		3,0	65,0		
	Inglês		3,2	76,1		
	Francês		3,2	85,0		
	História		3,5	95,0		
	Geografia		3,0	70,0		
	CN		3,4	90,0		
	FQ		3,2	85,0		
	EV		3,5	100		
	EF		3,5	100		
	ET		3,5	100		
	TIC		4,4	93,1		
	CD		4,0	93,1		
	EMR	3,6	95,0			
	9	Português	3,1	80,0		
		Matemática	3,0	65,0		
		Inglês	3,2	75,7		
		Francês	3,3	90,0		
		História	3,5	95,0		
		Geografia	3,0	70,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
EV		3,5	100			
EF		3,5	100			
FC		4,0	93,1			
EMR		3,6	95,0			
					86,56	

Ciclo	Ano	Disciplina	2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
			Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão Secundário	Taxa de Progressão Ano
Secundário	10	Português	11,0	70,0	82,7	73,86
		Inglês	12,38	80,8		
		Filosofia	13,0	60,0		
		Educação Física	15,0	100		
		Matemática-A	11,0	55,0		
		BG	12,5	87,8		
		FQ-A	12,0	75,0		
		História-A	13,0	80,0		
		Geografia-A	11,0	70,0		
		MACS	11,5	60,0		
	11	Português	13,0	90,0		
		Inglês	14,7	88,7		
		Filosofia	13,0	70,0		
		Educação Física	16,0	100		
		Matemática-A	12,0	60,0		
		BG	15,0	88,7		
		FQ-A	13,0	85,0		
		História-A	15,0	100		
		Geografia-A	12,0	80,0		
	MACS	11,0	60,0			
	12	Português	14,0	90,0		
		Educação Física	17,0	100		
		Matemática-A	11,0	60,0		
		História-A	17,0	100		
		Biologia	15,0	100		
		Química	14,0	100		
		Psicologia-B	14,0	90,0		
Geo C		14,0	90,0			
Sociologia		14,0	90,0			
					Depende das disciplinas que os alunos tiverem	

Avaliação externa			2019/2023	2019/2023
	Ano		Qualidade	Eficácia (%)
	9	Português	3,0	65
	Matemática	3,0	50	
	11	BG	10,0	63
		FQ-A	10,0	50
		Geografia A	11,0	70
		MACS	12,0	71
		Filosofia	10,0	50
		Inglês		
	12	Português	11,0	66
		Matemática	10,0	50
		História A	10,0	50